

4709. Evangelho de 2ª feira (15-07-2013) - S. Boaventura - Ex 1, 8-14.22; Sl 123; Mt 10, 34 - 11, 1 - Jesus disse aos seus discípulos: “Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas sim a espada. De fato, vim separar o filho de seu pai, a filha de sua mãe, a nora de sua sogra.

E os inimigos do homem serão os seus próprios familiares. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim. Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem procura conservar a sua vida vai perdê-la. E quem perde a sua vida por causa de mim vai encontrá-la. Quem vos recebe a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de profeta. E quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de justo. Quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca, a um desses pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa”. Quando Jesus acabou de dar essas instruções aos doze discípulos, partiu daí, a fim de ensinar e pregar nas cidades deles.

Recadinho: - Reflita hoje sobre seu contexto familiar: é bom? - Algo depende você para que seja melhor ainda? - Há problemas sérios em sua família? Pode fazer alguma coisa para que, mesmo em meio a dificuldades, viva-se em paz? - Lembra-se sempre de que vida sem cruz não é vida? - Procura colocar sempre tudo nas mãos de Deus buscando forças para a caminhada?

4710. Somos uma sociedade que não sabe mais chorar! - “Quem chorou pela morte desses irmãos e irmãs que estavam nas embarcações? E pelas jovens mães que traziam seus filhos? E por aqueles jovens que buscavam um futuro melhor para suas famílias? Somos uma sociedade que não sabe mais chorar. Eis a globalização da indiferença! Peçamos ao Senhor a graça de chorar pela nossa indiferença, pela crueldade que reina no mundo, em nós e também naqueles que tomam decisões sócio-econômicas, que abrem a estrada para dramas como estes. Peçamos perdão pela indiferença com tantos irmãos e irmãs; perdão pelos acomodados, fechados em seus corações anestesiados; perdão por aqueles que, por causa das suas decisões, em nível mundial, criaram situações que se concluem com estes dramas! “Adão, onde você está?” “Onde está o sangue do seu irmão?” (Papa Francisco, 08/07/2013, em Lampedusa, Itália)

4711. Periferia mais extrema virou centro do mundo - No dia 08 de julho de 2013, “um anjo mandado do céu”, na expressão de um imigrado tunisiano, pousou sobre a ilha de Lampedusa, no sul da Itália. Ilha da esperança para milhares de imigrados africanos que atravessam o Mediterrâneo em busca de um futuro melhor. Chegam à ilha após viagens terríveis: nos olhos deles, a recordação da morte de tantos parentes e amigos que não conseguiram atravessar o mar. Em seus corações, a dor por aquilo que deixaram para trás e a esperança por aquilo que virá. Foi a esses homens, mulheres e crianças vindos da outra margem do Mediterrâneo que o Papa Francisco quis homenagear. Para rezar com eles e por eles.

4712. Vence sempre somente quem ama! - “No olhar do Papa Francisco, em seus olhos, na luz que se vê em seus olhos é como se nos conhecesse há muito tempo, como se nos dissesse: “eu não sou cristão, muçulmano, copta, judeu, sou uma pessoa que ama a todos!” Em nossos dias vemos tantas situações desastrosas: na Síria há uma carnificina; na Tunísia existem tantos irmãos e irmãs que sofrem; na Líbia há tantos problemas. É uma tragédia! A mim, sim. Muita esperança! Vence sempre somente quem ama! Vence somente a pessoa que tem dignidade: a sinceridade vence! Vence o coração puro e a alma límpida! Tenho certeza de que o Papa fará muitas coisas por nós e verdadeiramente precisamos de vocês e também dele, especialmente dele”. (Palavras de Omar, um jovem tunisiano, de religião muçulmana, que chegou à ilha de Lampedusa, Itália, durante a onda de desembarques de 2011. Hoje trabalha como mediador cultural no setor de "Acolhimento de Lampedusa", onde temporariamente residem os imigrados. Foi entrevistado Massimiliano Menichetti, em 8 de julho de 2013).

4713. O Papa é como um anjo mandado do céu! - “O Papa é como se fosse algo que esperávamos há muito tempo, muito tempo. E estou confiante de que ele, após Lampedusa, irá à África... É preciso encontrar uma solução para essas "carnificinas" que existem no mundo! Gostaria de agradecer-lhe, de dizer o meu muito obrigado ao Papa: assim como ele reza por nós, nós rezaremos por ele, para que tenha longa vida e muita saúde. Espero que consiga ajudar a África, espero que faça muito por nós, porque nós precisamos muito dele”. (Omar, jovem tunisiano, muçulmano, 8 de julho de 2013).